

**ATA DA 45ª REUNIÃO PLENÁRIA AMPLIADA, REALIZADA EM 18 DE AGOSTO DE 2023.**

Aos dezoito dias de agosto de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, reuniu-se o Plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil - CAU/BR**, no formato híbrido, na sede do CAU/BR, SEPS 3 3, SEPS, 3 Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar - Edifício General Alencastro - Brasília/DF. Sob a **presidência** de Nadia Somekh, os **conselheiros**: Daniela Bezerra Kipper (AC), Heitor Antonio Maia da Silva Dores (AL), Kleyton Marinho da Silva (AM), Gilcinéa Barbosa da Conceição (BA), Márcio Rodrigo Coelho de Carvalho (CE), Giedre Ezer da Silva Maia (ES), Nilton de Lima Júnior (GO), José Afonso Botura Portocarrero (MT), Rubens Fernando Pereira de Camillo (MS), Eduardo Fajardo Soares (MG), Alice da Silva Rodrigues Rosas (PA), Camila Leal Costa (PB), Jeferson Dantas Navolar (PR), Roberto Salomão do Amaral e Melo (PE), Edmo Campos Reis Bezerra Figueira (PI), Maíra Rocha Mattos (RJ), Ednezer Rodrigues Flores (RS), Ana Cristina Lima Barreiros da Silva (RO), Luiz Afonso Maciel de Melo (RR), Daniela Pareja Garcia Sarmento (SC), Ricardo Soares Mascarello (SE), Matozalém Sousa Santana (TO), Valter Luis Caldana Junior (IES), **Presidentes e representantes dos CAU/UF** Dandara Cristtinnny Brito Lima (AC), Fernando Cavalcanti (AL), Welton Barreiros Alvino (AP), Jean Faria dos Santos (AM), Neilton Dórea Rodrigues de Oliveira (BA), Mônica Andréa Blanco (DF), Heliomar Venancio de Souza Filho (ES), Hermes da Fonseca Neto e Lucio Flávio Paiva e Paiva (MA), André Nör (MT), João Augusto Albuquerque Soares (MS), Maria Edwirges Sobreira Leal (MG), Eduardo de Oliveira Nóbrega Filho (PB), Milton Carlos Zanelatto Gonçalves (PR), Wellington Carvalho Camarço (PI), Lucas Faulhaber (RJ), Tiago Holzmann da Silva (RS), Patricia Figueiredo Sarquis Herden (SC), Catherine Otondo (SP), Heloísa Diniz de Rezende (SE), Silenio Martins Camargo (TO). **Convidados**: Maria Elisa Baptista (**CEAU-CAU/BR**), **Ouvidora-geral** Ana Laterza e a Secretária Geral da Mesa Daniela Demartini. **1. Abertura**: A presidente **NADIA SOMEKH**, às nove horas do dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e três, iniciou a 45ª Reunião Plenária Ampliada do CAU/BR. **2. Execução do Hino Nacional Brasileiro**: A presidente **NADIA SOMEKH** pediu que todos ouvissem a execução do Hino Nacional Brasileiro. **3. Leitura e discussão da pauta**: A presidente do CAU/BR **NADIA SOMEKH** leu a pauta perguntou se alguém teria alguma observação, dúvida ou mesmo necessidade de esclarecimento. Não houve manifestações dos presentes. **4. Discussão e aprovação da Ata da 44ª Reunião Plenária Ampliada**: A presidente **NADIA SOMEKH** perguntou se tinham sugestões de ajustes no texto e não houve manifestação dos presentes. A presidente **NADIA SOMEKH** abriu a votação por chamada nominal. A ata da 44ª Reunião Plenária Ampliada foi aprovada com 14 votos a favor, 00 contrários, 05 abstenções, 00 impedimentos e 08 ausências. **6. Comunicações das Comissões, CEN, CEAU-CAU/BR e Fórum de Presidentes**: **a) Do Colegiado das Entidades Nacionais de Arquitetos e Urbanistas do CAU/BR**: A presidente do IAB e coordenadora do CEAU-CAU/BR, **MARIA ELISA BAPTISTA**, destacou a importância do Dia do Patrimônio, enfatizando a relevância da restauração e fortalecimento das instituições dedicadas à defesa da memória do patrimônio cultural brasileiro. Mencionou a participação do Colegiado na instalação da Câmara Temática de Patrimônio, elogiando o trabalho intenso do CAU na consolidação desse propósito. Além disso, celebrou a aprovação, no Plano Plurianual do Governo Federal, da proposta do IAB Alagoas, apoiada pelo CEAU e CAU, para ter um arquiteto a cada 20 mil habitantes. Também citou a participação em eventos como a Semana de Habitação em Aracaju, que celebrou os 15 anos da Lei de ATHIS, e falou sobre o próximo seminário que marcará os 60 anos do Seminário de Habitação e Reforma Urbana. Destacou a formação da Aliança pela Paisagem entre ABAP e ABRAMPA, visando à construção de uma lei da paisagem para o Brasil. Sobre as entidades que compõem o CEAU, mencionou o 22º Congresso da ABEA no Rio de Janeiro, o 47º ENSA da FENEA em São Paulo, e a comemoração dos 50 anos da AsBEA. Finalizou citando a realização da 175ª Reunião do Conselho Superior do IAB. Informou sobre o Seminário do Quitandinha que ocorrerá nos dias 23 e 24 de outubro. O CEAU decidiu incluir no dia 21, uma programação para discutir o material já produzido em eventos anteriores

relacionados à reforma urbana e habitação. O objetivo é consolidar essas discussões em um documento que será compartilhado com movimentos sociais e organizações, e no dia 24, haverá uma sessão no Congresso Nacional para apresentar esse documento síntese. Convidou todos os presidentes e conselheiros. **b) Do Colegiado de Governança do Centro de Serviços Compartilhados;** o gerente do Centro de Serviços Compartilhados, **MÁRCIO BELLISOMI** apresentou um relatório sobre os GADs (sistema de atendimento de demandas). Destacou que todos os chamados do CSC são feitos via GADs para melhor controle, apresentando os números de 2023, com 4.311 GADs abertos em 7 meses, com média de 615 por mês. Desses, 4.154 foram atendidos e 157 estão em andamento. A distribuição mensal mostrou variações nos números de atendimentos e em andamento ao longo dos meses. O tempo de resposta revelou que mais de 50% das demandas são atendidas no mesmo dia ou no primeiro dia, mostrando eficiência no serviço. Destacou os tipos de atendimento mais frequentes, como RRT, financeiro, fiscalização e e-mail corporativo. Detalhou a distribuição mensal de alguns, ressaltando picos e novas implementações que influenciaram os números. Além disso, comparou o atendimento GAD com outros indicadores de gestão, como RIA, evidenciando quedas significativas nos atendimentos e reclamações. A resolutividade na RIA foi apresentada, indicando que a maioria dos problemas é resolvida no momento do atendimento por telefone. Também informou sobre a redução de 25% no serviço de linhas telefônicas, refletindo na diminuição do atendimento 0800. O relatório completo foi disponibilizado para todos os presentes. **c) Do Colegiado de Governança do Fundo de Apoio Financeiro;** a conselheira **DANIELA SARMENTO** relatou que estão sendo realizadas visitas aos CAU/UF, iniciando pelos CAUs básicos, para compreender a realidade, promover diálogo e conhecer as necessidades dos estados. Até outubro, 8 estados foram visitados, com o objetivo de subsidiar o próximo plano de desenvolvimento do CAU. Paralelamente às visitas, a CPFi está revisando a Resolução CAU/BR nº 119, que organiza o Fundo de Apoio e estabelece relações e aprimoramento dos CAUs básicos. O trabalho está avançado, com a expectativa de apresentar os resultados no seminário da CPFi em 31 de agosto. O objetivo é finalizar esse trabalho até novembro, proporcionando atualizações aos estados. O material desenvolvido subsidia o planejamento estratégico para os próximos anos e contribui para discutir modelos e mudanças necessárias no CAU. O objetivo macro do Fundo de Apoio é reduzir assimetrias, incluindo e fortalecendo todos no sistema. Relatou que valorizam o diálogo e a participação dos presidentes na construção desse trabalho dedicado, visando apresentar os resultados ao Fórum dos Presidentes em breve. **d) Do Fórum de Presidentes dos CAU/UF (FPRES-CAU);** presidente do CAU/MG e coordenadora do Fórum, **MARIA EDWIGES LEAL** destacou a participação ativa dos presidentes nas discussões sobre o plano nacional de fiscalização, o plano estratégico, a Resolução CAU/BR nº 126, a Resolução CAU/BR nº 116, anuidades, ética e revisão do Código de Ética. Sobre a discussão referente a Resolução nº 126, relacionada ao CSC, onde foram apresentadas sugestões e votados destaques, a intenção é encaminhar todas as sugestões, somadas aos destaques, ao CAU/BR para enriquecer o debate. A previsão é que até novembro a minuta do convênio com os estados seja finalizada. A necessidade de revisão do código de ética foi destacada como uma discussão necessária para fortalecer a imagem do CAU perante a sociedade. Também mencionou a apresentação do concurso nacional da sede do CAU/SC e outro concurso relacionado ao TCE. Destacou a importância da colaboração entre o CAU e o Fórum de Presidentes para agilizar e amadurecer debates. Por fim, agradeceu a presença do gerente do CSC, do Gelson, e da assessora Isabel, ressaltando a importância de priorizar a implantação da Resolução CAU/BR nº 198 nos últimos meses da gestão. Expressou a expectativa de que essa atenção especial seja direcionada ao campo da fiscalização, que desempenha um papel crucial no Conselho. **e) Da Ouvidoria Geral;** A ouvidora-geral **ANA LATERZA** citou a adesão do CAU à Rede de Ouvidorias da União, ressaltando a oportunidade de amadurecimento institucional proporcionada pela parceria, e apresentou a Ariana Frances, Ouvidoria-Geral da União, para fazer um relato. A ouvidora-geral da União, **ARIANA FRANCES**, elogiou o desenvolvimento da unidade de ouvidoria do CAU/BR, reconhecendo sua importância no diálogo externo com a sociedade e internamente no contexto da profissão de arquitetura. Destacou as agendas estratégicas da Ouvidoria Geral da União, enfatizando o enfrentamento ao assédio moral, sexual e discriminação. Também mencionou a troca de experiências com o CAU/BR na Rede Nacional de Ouvidorias, elogiando a produção de peças sobre assédio moral. Além disso, destacou a parceria em andamento, com o CAU/BR apoiando na construção das estruturas das salas de atendimento de ouvidoria, considerando tanto o diálogo digital quanto o atendimento presencial. Finalizou reforçando o compromisso da Ouvidoria Geral da União em apoiar o CAU/BR, tanto em nível nacional quanto nas unidades regionais. A ouvidora-geral **ANA LATERZA** compartilhou um relato sobre a importância do papel da ouvidoria nos CAU/UF, destacando a necessidade de uma atuação mais ativa e simbólica perante a sociedade. Convidou o ouvidor do CAU/MG, Flávio de Castro, para compartilhar a experiência de Minas Gerais.

O ouvidor do CAU/MG, **FLÁVIO DE CASTRO** enfatizou que a ouvidoria não deve se limitar a responder demandas passivamente, mas deve buscar um papel transformador, assegurando a confiança e o sentimento de pertencimento dos arquitetos ao conselho. Também ressaltou a importância das ouvidorias estaduais, mais próximas à classe, desempenhando um papel ativo e mediador. Além disso, abordou o trabalho da ouvidoria interna do CAU, envolvendo a melhoria do ambiente de trabalho e a mediação de questões internas. Destacou também a importância dos CAU de grande porte se comprometerem na formação de uma rede nacional de ouvidorias do CAU, destacando a necessidade de estabilidade e integração efetiva. **f) Dos Coordenadores das comissões permanentes; Comissão de Exercício Profissional (CEP-CAU/BR)** a coordenadora-adjunta **ANA CRISTINA BARREIRO** destacou a presença significativa dos conselhos estaduais e presidentes nos eventos da CEP em Natal e Brasília. Ressaltou o sucesso na construção coletiva das resoluções, mencionando a importância da contribuição de todos na consulta pública da CAT-O (Certidão de Acervo Técnico com Atestado Operacional) até 31 de agosto, conforme exigido pela nova Lei nº 13.331 de licitações. Além disso, informou sobre a elaboração de uma minuta do Plano Nacional de Fiscalização durante o evento, contando com a colaboração de todos os presentes. Enfatizou a necessidade de apoio e aderência para uma estrutura mais ampla de fiscalização, integrando ações estaduais com o suporte do CAU/BR. **Comissão de Relações Institucionais (CRI-CAU/BR)** o coordenador **JEFERSON NAVOLA** destacou a dupla responsabilidade da comissão, abordando ações tanto nas relações institucionais quanto nas relações internacionais. No contexto das relações internacionais, enfatizou a importância da aprovação do acordo Mercosul no Congresso Nacional, ressaltando a necessidade de uma manifestação unificada das profissões envolvidas (engenharias, agronomia e arquitetura) para manter a coesão e simplificação. Informou sobre os esforços para a construção de um relacionamento amigável com países fronteiriços, tanto na região do Mercosul como na do Arco Norte. Em relação às relações com o Congresso Nacional, mencionou as dificuldades enfrentadas anteriormente e a necessidade de fortalecer o relacionamento com os parlamentares. Destacou duas relatorias favoráveis aos arquitetos em projetos importantes que tramitam na CCJ e na CTASP, ressaltando a importância do apoio político das bases e entidades para garantir êxito na tramitação desses projetos. **Comissão de Política Urbana e Ambiental (CPUA-CAU/BR)** a coordenadora-adjunta **ALICE ROSAS** relatou sobre a Semana de Habitação em Aracaju, que envolveu oficinas, mesas de debates e a construção da "Carta de Aracaju". A carta, resultado das discussões, terá impacto político, alinhando-se aos objetivos da política habitacional do CAU. Também mencionou a participação nos Diálogos Amazônicos em Belém, onde apresentaram metodologia e planejamento do projeto Amazônia, contribuindo para a carta do evento. Houve articulações com redes da Amazônia, OCTA e ABC. Sobre a Câmara de Patrimônio, foi realizada a primeira reunião em São Paulo, com representantes de todos os CAU/UF, resultando em um plano de trabalho e formação de subcomissões. Além disso, a CPUA está preparando uma oficina do CAU Educa para mostrar a implementação do projeto por alguns CAU/UF, incentivando a participação de outros nessa iniciativa. **Comissão de Planejamento e Finanças (CPF-CAU/BR)** a coordenadora **DANIELA SARMENTO** informou sobre os projetos em andamento, destacando o Plano de Desenvolvimento do CAU. Abordou a revisão da Resolução CAU/BR nº 200, que organiza o uso do superávit, e a revisão da Resolução CAU/BR nº 119, visando a estruturação de um Fundo de Desenvolvimento do CAU. Destacou a importância do seminário programado para 31 de agosto, onde essas pautas serão discutidas, e incentivou a participação dos presidentes e coordenadores de CPF. Agradeceu a presença dos presidentes no planejamento estratégico da semana, evidenciando a colaboração na construção das agendas. **Comissão de Organização e Administração (COA-CAU/BR)** o coordenador **NILTON DE LIMA** destacou o trabalho produtivo da comissão, enfatizando a importância de resguardar a independência administrativa dos CAU/UF. Mencionou a descentralização por meio de escritórios regionais, a implementação do sistema SEI, e a elaboração de um código de conduta para conselheiros. Ressaltou a necessidade de atuar na questão do seguro de responsabilidade civil para gestores e solicitou apoio para que a COA compartilhe o fundo de apoio na próxima gestão, assumindo protagonismo no planejamento do CAU/BR. Destacou discussões sobre a organização do CAU como um consórcio, visando melhorar a operação e investimento, além de reconhecer a importância dos profissionais que contribuíram para o CAU. **Comissão de Política Profissional (CPP-CAU/BR):** o coordenador **NILTON DE LIMA** relatou sobre a transferência de responsabilidade do estado para o profissional, ressaltando a necessidade de ponderação nesse processo. Falou sobre a tabela de honorários e a importância de um parâmetro justo, além de destacar a participação na elaboração do MEP e do fundo de ATHIS. Mencionou a formação da Câmara de Patrimônio como uma vitória, possibilitada pelo trabalho desenvolvido na COA. Propôs o fomento de um concurso público nacional para universidades de tecnologia desenvolverem um sistema BIM, visando um diferencial para a arquitetura e urbanismo no futuro. **Comissão de Ensino e**

**Formação (CEF-CAU/BR):** o coordenador **VALTER CALDANA** relatou sobre a deliberação que estabelece a possibilidade de registro sub judice, reforçando o cumprimento das decisões judiciais. Lembrou dos roteiros para análise de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e visitas de fiscalização às escolas, salientando que a CEF apresentará uma deliberação para criar um banco nacional de análise, cumprindo a resolução que determina a análise desses projetos pelos CAU/UF. Informou sobre um levantamento de dados de campo para verificar a aderência dos projetos pedagógicos às atribuições profissionais, contribuindo para a construção da identidade do CAU na formação e ensino. Por fim, convidou os presidentes a viabilizarem a participação das Comissões de Ensino no Segundo Seminário Nacional da CEF, com o tema "A arquitetura e urbanismo frente às demandas da sociedade".

**g) Da Presidente;** a presidente **NADIA SOMEKH** agradeceu a todos os envolvidos pela dedicação e destacou que, apesar de não ser possível realizar tudo o que foi planejado, a gestão conseguiu avançar consideravelmente nos últimos 2 anos e 8 meses. Ressaltou a importância de valorizar a arquitetura e urbanismo, e expressou a confiança de que, mesmo diante das limitações, o trabalho realizado deixará um legado positivo para os sucessores. Mencionou que o CAU continua fazendo gestões junto ao governo federal e representando a voz da arquitetura no Brasil e no mundo.

**7. Comunicado dos Presidentes;** o presidente do CAU/AP, **WELTON AVINO**, relatou que, por meio de uma emenda parlamentar, foi possível viabilizar a primeira especialização em arquitetura da paisagem do Brasil. O curso é gratuito, oferecendo 100 vagas, e representa uma parceria com a Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), uma instituição de ensino bem avaliada pelo MEC. Destacou a importância dessa ação para a construção civil no estado e a oportunidade proporcionada aos arquitetos, especialmente aqueles com dificuldades financeiras ou restrições geográficas. Por fim, se colocou à disposição para compartilhar informações sobre o processo, incentivando outros estados a replicarem essa iniciativa. A presidente do CAU/SC, **PATRICIA HERDEN**, relatou sobre o concurso público promovido pelo CAU/SC para o Retrofit da sede da instituição. O concurso visa trazer profissionais para transformar a sede; convidou arquitetos de todo o Brasil a participar, enfatizando que o edital está disponível no site do CAU SC até o dia 1º de setembro. Também mencionou a importância da tecnologia de nuvem de pontos, apresentando um vídeo de escaneamento a laser da sede, permitindo a qualquer pessoa acessar imagens tridimensionais para medições, download e modelagem; ressaltou a democratização desse processo. Além disso, destacou a nova Lei das Licitações e a importância de sua implementação em concursos públicos, visando à remuneração adequada aos profissionais. Compartilhou a visão de transformar a sede em Florianópolis em um espaço para arquitetos e urbanistas, um centro de inovação, cultura e conhecimento. Por fim, em resposta ao comentário de outro colega sobre o desenvolvimento de um software BIM pelo Conselho, expressou discordância, argumentando que o foco deveria estar em apoiar a capacitação, parcerias e financiamento de hardware e software para os arquitetos em todo o país. O presidente do CAU/PI, **WELLINGTON CAMARÇOS**, fez um balanço dos dois anos e meio de gestão mencionando os desafios enfrentados pelo CAU/PI, como dificuldades financeiras e falhas no SICCAU. Destacou a implementação da política afirmativa de gênero como uma vitória, mas também apontou situações controversas, como o acobertamento de assediadores por parte de agentes feministas. Abordou a questão do CAU Único, destacando que a unidade é promovida apenas para aqueles que estão alinhados com determinados interesses. Mencionou gastos elevados em podcasts e a desmoralização na justiça estadual devido à Resolução CAU/BR nº 51. Criticou o corporativismo institucional, a falta de corporativismo profissional, e fez referência a situações de má gestão financeira em alguns CAU/UF. Também mencionou episódios de viagens sem relatórios adequados, contratação de parentes por parte de presidentes de CAU/UF, destinação de recursos para ações que considera questionáveis. O presidente do CAU/AL, **FERNANDO CAVALCANTI**, agradeceu ao Plenário do CAU/BR pela aprovação do Regimento Interno do CAU/AL. Destacou inovações no regimento, como a criação de uma comissão de administração para fiscalizar o processo de fiscalização trimestralmente, e agradeceu aos conselheiros que apoiaram a aprovação. Também informou sobre o concurso de TCC aberto pelo CAU/AL, com as inscrições iniciando em 11 de setembro, e incentivou a participação dos arquitetos do estado. Além disso, destacou o trabalho do Conselho no campo da assistência técnica em habitação de interesse social desde 2018, tornando o CAU/AL uma referência nessa área. Mencionou parcerias com outros CAU/UF, como o Espírito Santo, e a atuação em momentos de dificuldade, como a subsídio em Maceió. Também anunciou que o CAU/AL iniciará sua própria comunicação. Citou a participação do CAU/AL no Congresso de Arquitetura e Urbanismo Latino-Americano em João Pessoa, com um artigo sobre as ações de ATHIS do Conselho a ser publicado nos canais do evento. O presidente do CAU/MT, **ANDRÉ NÖR**, destacou a necessidade de um Plano Nacional de Fiscalização e lamentou que, ao final do quarto mandato, ainda não tenha sido implementado. Ele expressou a importância de elaborar um plano que atenda às necessidades da profissão, garantindo a qualidade do

serviço e combatendo o exercício ilegal da arquitetura. Além disso, fez um balanço da gestão do CAU/MT, destacando mudanças significativas na fiscalização, com a realização de novos concursos públicos e uma profunda reforma administrativa e financeira. Mencionou o sucesso dos cursos e minicursos oferecidos, a eliminação da demanda reprimida relacionada à RRT, esclarecimentos sobre contratos e tabela de honorários. Ressaltou as campanhas publicitárias ousadas e diferenciadas adotadas pela gestão, visando informar a sociedade sobre o trabalho do arquiteto e urbanista. Também destacou o comprometimento e a gestão de pessoas como diferencial da gestão, promovendo uma relação positiva entre os funcionários e o Conselho. O vice-presidente do CAU/RJ, **LUCAS ALENCAR FAULHABER**, informou sobre a decisão da Plenária do Rio de Janeiro de posicionar-se contra o artigo 24 do regulamento eleitoral, que permite o apoio de pessoas jurídicas e empresas no processo eleitoral. Expressou preocupação com a interferência de empresas no processo eleitoral, considerando-a prejudicial à democracia e ao Conselho. Em seguida, compartilhou uma iniciativa desenvolvida no Rio de Janeiro relacionada à interlocução institucional com a Superintendência de Patrimônio da União (SPU). Destacou a formação de grupos de trabalho em todas as unidades da federação, liderados pela SPU, em colaboração com entidades organizadoras e movimentos sociais, para promover o programa Minha Casa, Minha Vida Entidade. Esse programa visa destinar imóveis públicos federais para habitação de interesse social. Propôs que essa iniciativa fosse replicada em outros estados, enfatizando a importância do envolvimento dos CAU/UF nesse processo, não apenas como uma oportunidade de mercado, mas também em defesa da moradia digna. Destacou a possibilidade de cooperação com sindicatos e a participação de arquitetos em cooperativas para se habilitarem a receber e executar esses contratos. O presidente do CAU/RS, **TIAGO HOLZMANN** apresentou um resumo das atividades realizadas no Rio Grande do Sul. Destacou a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Além disso, mencionou avanços na ouvidoria, concluindo a implantação até o final do ano. Informou sobre o progresso na implementação de uma plataforma integrada de atendimento. Também relatou sobre o trabalho híbrido normatizado e estável, identificando as atividades adequadas ao trabalho remoto. O concurso de funcionários foi concluído, incluindo a renovação da equipe e a compra de dois furgões para os escritórios regionais. Abordou a participação nas discussões sobre a regulação do Centro de Serviços Compartilhados (CSC) e a importância de consolidar os serviços compartilhados. No âmbito externo, enfatizou a defesa da qualidade do ensino presencial em arquitetura, a impugnação de editais e a realização de eventos no interior do estado, resultando em documentos temáticos. Destacou projetos de assistência técnica, incluindo o atendimento a 360 famílias em Canoas. Mencionou o projeto "Nenhuma Casa Sem Banheiro" em parceria com o Ministério das Cidades e Saúde. Além disso, apresentou iniciativas como o projeto "Acervo Centro de Memória" e a parceria com o FNA para o desenvolvimento de software livre, agora ampliada com a participação do CREA do Rio Grande do Sul. O presidente do CAU/PR, **MILTON ZANELATTO**, destacou a necessidade de um Refis mais amplo para arquitetos, proporcionando um parcelamento mais abrangente, especialmente para aqueles com dívidas de 2020 em diante. Reforçou a importância de lidar com pendências financeiras durante o processo eleitoral, ressaltando a sugestão de um parcelamento mais extenso. Sobre o processo eleitoral, sugeriu que os resultados fossem divulgados por cidades, visando entender melhor o perfil dos eleitores, abstenções e alcance das políticas públicas do CAU em todo o país. Considerou esses dados cruciais para avaliar o impacto e a eficácia das ações do Conselho. Mencionou projetos futuros, como o gibi da Turma da Mônica sobre arquitetura e urbanismo, em parceria com a Secretaria de Estado do Paraná de Educação. Destacou a assinatura de um termo de cooperação para distribuição de cerca de 100 mil gibis nas escolas. Também mencionou a realização de um concurso para a sede do CAU/PR, que será lançado em breve, mas cujos detalhes não puderam ser divulgados devido à vedação eleitoral. O presidente do CAU/TO, **SILENIO CAMARGO**, falou sobre números alarmantes relacionados à prática ilegal de arquitetura por engenheiros no Tocantins. Expressou tristeza com o aumento contínuo da atuação de engenheiros na arquitetura, o qual coincidiu com a retirada de atribuições privativas dos arquitetos e urbanistas. Em relação às atividades do CAU/TO, destacou diversas realizações, como concursos públicos de arquitetura, convênios com órgãos públicos, ampliação da fiscalização e valorização profissional. Mencionou a execução de projetos de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (ATHIS) e a adaptação de casas para pessoas com deficiência. Contudo, expressou descontentamento com a falta de resposta e atenção do CAU/BR às demandas do CAU/TO. Salientou que a comunicação do Tocantins com o CAU/BR demora cerca de 60 dias para ser respondida, quando há resposta. Destacou a ausência de suporte e materiais de divulgação do CAU/BR para o CAU/TO, comparando a atenção dispensada aos CAU básicos com os demais. Por fim, lamentou a situação dos CAU básicos durante a gestão, expressando que o conceito de "CAU Único" é aplicado apenas a

alguns estados, enquanto outros são deixados de lado. A presidente do CAU/MG, **MARIA EDWIGES LEAL**, relatou sobre a iniciativa "De Olho nos Editais", um programa educativo que visa reeducar o mercado e a administração pública em Minas Gerais, garantindo a inclusão de arquitetos e urbanistas em editais de licitação. Ressaltou o sucesso do programa em modificar editais e educar sobre a importância da participação de arquitetos nesses processos. Também mencionou o lançamento de um livro em parceria com o Instituto Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), apresentando o inventário dos projetos e obras de Oscar Niemeyer em Minas Gerais. Além disso, divulgou a primeira campanha de valorização da arquitetura realizada em mais de 80 cidades do estado, abordando temas como planejamento urbano e tráfego. A presidente do CAU/SP, **CATHERINE OTONDO**, destacou a iniciativa do CAU Educa, um projeto bem-sucedido que envolveu as Instituições de Ensino Superior (IES) e o poder público. Também mencionou a implantação de um projeto de residência em arquitetura e urbanismo, articulando bolsas de estudo para arquitetos recém-formados e a possibilidade de expandir esse modelo para outros estados. Ressaltou o papel do CAU como agente articulador e a importância de capacitar arquitetos para atuar no setor público. O presidente do CAU/PR, **MILTON ZANELATTO**, expressou sua solidariedade diante de ataques recebidos durante quase três anos de gestão. Reconheceu os avanços do CAU/BR e dos CAUs/UF, destacando a construção coletiva, os programas de ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social) e a política de equidade. A presidente do CAU/DF, **MÔNIA BLANCO**, citou o projeto que treinou jovens arquitetos para transformar ideias em projetos exequíveis. Destacou o programa "CAU nas escolas públicas", focado na autoestima e desenvolvimento de crianças por meio de atividades arquitetônicas. Mencionou a imitação de boas práticas de outras regiões, como UnB e São Paulo, e o edital de ATHIS destinado às instituições de ensino superior. Enfatizou que, embora nem tudo tenha ocorrido conforme planejado, o CAU/DF fez a diferença e contribuiu para o crescimento do CAU/BR. O presidente do CAU/AP, **WELTON ALVINO**, fez uma análise positiva do estado inicial do CAU/AP, destacando deficiências, como a falta de valorização dos servidores e a ausência de acessibilidade na própria sede do Conselho. Ao longo de sua gestão, foram implementadas melhorias, incluindo a abertura de um coworking e a realização de reformas na sede. Mencionou o compromisso em atender a todas as necessidades dos arquitetos, desde funcionários públicos até pequenos escritórios iniciantes. Ressaltou a importância da atuação político-profissional, destacando a presença do CAU/AP em diversos contextos, como encontros com governadores, prefeitos e grupos de trabalho, além de uma maior visibilidade na imprensa. Reconheceu que ainda há lacunas a serem preenchidas, mas expressou confiança de que as próximas gestões conseguirão fortalecer ainda mais o CAU/AP. Destacou a necessidade de os CAU básicos, como o do Amapá, buscarem destaque para evidenciar a importância da arquitetura e urbanismo, especialmente em estados onde não há outras entidades representativas.

**8. Ordem do dia: 8.1. Projeto de Deliberação Plenária que aprova a alteração do Calendário do CAU/BR; (Origem Conselho Diretor).** A Secretária-Geral da Mesa, **DANIELA DEMARTINI**, apresentou as datas da IV Conferência Nacional de Arquitetura e Urbanismo do CAU em novembro e as alterações do mês de dezembro, incluindo o Fórum de Presidentes, Conselho Diretor, Reunião Plenária e posse dos eleitos para 2024-2026. Em seguida, fez a leitura da Deliberação Plenária. A presidente **NADIA SOMEKH** abriu a votação por chamada nominal. A Deliberação Plenária DPABR nº 0045-01/2023 foi aprovada com 17 votos a favor, 00 contrários, 01 abstenções, 00 impedimentos e 09 ausências. **9. Assuntos de interesse geral: 9.1. Apresentação do processo de adesão e parceria com a Ouvidoria-Geral da União com os convidados Ariana Frances (Ouvidora-Geral da União) e o Flávio de Castro (Ouvidor do CAU/MG); (Origem: Ouvidoria d CAU/BR).** O item foi apreciado no informe da Ouvidoria. **9.2. Apresentação do Relatório de Participação do CAU no Congresso Mundial de Arquitetos UIA2023CPH; (Origem: Presidência, Comissão de Política Urbana e Ambiental Comissão de Política Profissional, Comissão de Relações Internacionais, Fórum de Presidentes e Colegiado das Entidades Nacionais de Arquitetos e Urbanistas).** A presidente **NADIA SOMEKH** fez um relato a participação do Conselho no Congresso Mundial de Arquitetos em Copenhague. Destacou a montagem de um estande, a recepção na prefeitura, e a presença de arquitetos renomados. Relatou visitas a áreas reurbanizadas, reuniões com diversas entidades internacionais, incluindo Portugal, Espanha e Alemanha, e a assinatura de acordos. Mencionou a participação em eventos, como a mesa redonda sobre povos indígenas, o encontro do RIBA, e o Fórum de Mulheres Arquitetas. Destacou o apoio à transição energética na Amazônia e a participação na assembleia geral da UIA, onde foram eleitos cargos importantes, como o vice-presidente Nivaldo Andrade. Agradeceu à equipe que a acompanhou e ressaltou a importância da presença internacional do CAU/BR. Enfatizou a assinatura de protocolos de cooperação e a abertura de espaço na UIA para participação ativa. Encerrou convidando outros membros a compartilharem suas experiências no evento. A presidente do

IAB e coordenadora do CEAU-CAU/BR, **MARIA ELISA BAPTISTA**, destacou a preparação prévia, incluindo um seminário no Rio de Janeiro, e a colaboração com o CAU na organização do estande, na palestra de Ana Cláudia, e na participação em diversos grupos de trabalho. Destacou a presença do IAB em debates sobre concursos de projetos e a participação de membros em várias comissões e grupos de trabalho, abordando temas como povos indígenas, habitação social, espaços públicos, patrimônio e identidade cultural. Além disso, mencionou a contribuição do IAB para a comissão de objetivos e movimento sustentável, destacando o lançamento do Guia Internacional sobre os objetivos da Agenda 2030. Finalizou ressaltando a composição da nova diretoria da UIA, mais alinhada com as preocupações brasileiras sobre arquitetura e desenvolvimento urbano. A conselheira **ANA CRISTINA BARREIROS** destacou a participação intensa e os temas discutidos, especialmente nas comissões de habitação, políticas profissionais, mobilidade profissional, registro e fiscalização pela CEP. Citou a palestra de habitação social, ressaltando que foi realizada pela representante oficial do IAB, Marcela Abla, e não pelo CAU/BR. Abordou a importância de perceber o movimento global em direção a uma arquitetura mais próxima das pessoas, destacando que o CAU tem atuado de forma vanguardista nesse aspecto. Durante as rodadas de discussões com diversas delegações, enfatizou a necessidade de investir na formação profissional. Destacou que a maioria dos países exige pós-formação com estágio profissional após a graduação, ressaltando a importância desse modelo para garantir profissionais bem preparados e reconhecidos pela sociedade. Mencionou experiências em países como China, onde o estágio profissional é de cinco anos após a graduação, e ressaltou a importância desse modelo para a qualidade da atuação profissional. Reforçou a necessidade de focar na boa formação, apontando a formação como um caminho para a criação de residências em arquitetura, similar ao modelo de residências para médicos. Finalizou ressaltando a importância de trazer essa mensagem para o Brasil e enfatizando o foco na formação profissional. O conselheiro **RICARDO MASCARELLO** enfatizou a importância de compreender as disparidades globais, com países desenvolvidos focando na redução do carbono, enquanto outros enfrentam precariedades como a falta de saneamento básico. Destacou dois pontos principais discutidos no Congresso: a questão das mudanças climáticas e a atenção às comunidades tradicionais. Ressaltou a relevância desses temas para as iniciativas do CAU, mencionando a abordagem da assistência técnica, do projeto Amazônia e da Comissão de Política Urbana e Ambiental. O Projeto Amazônia, em particular, foi apresentado no Global Exchange do RIBA, permitindo a inserção do CAU em diálogos internacionais sobre altas tecnologias e redução de carbono, contrastando com a realidade brasileira e a importância de considerar as comunidades tradicionais. Destacou a relação com os países andinos, especialmente a Bolívia, que já está trabalhando em uma arquitetura da Amazônia. Participaram de diálogos amazônicos na OTCA, visando aprendizado, articulações e futuras ações. A presidente do CAU/AC, **DANDARA CRISTINA**, destacou sua missão de discutir fiscalização com Conselhos e ordens de outros países. Conversou com representantes de diversos lugares, como Portugal, Espanha, Alemanha, China e Romênia, enfatizando a prática comum de estágio profissional e exames de ordem após a formação, como critérios para obter registro profissional. Ressaltou a importância dada por esses países à formação de qualidade, visando garantir que os profissionais estejam devidamente habilitados. Observou que, embora o papel de fiscalização recaia frequentemente sobre prefeituras e outras instituições nesses países, isso não implica negligenciar a fiscalização no Brasil, dada a diferença de contextos. Destacou a necessidade de priorizar a qualidade da formação, enquanto reconhece a realidade distinta do Brasil. Concluiu mencionando sua participação nas reuniões dos povos andinos e a agenda extensa durante o evento na Dinamarca. O conselheiro **VALTER CALDANA** destacou a evolução significativa na agenda de relacionamentos com ordens e conselhos durante o UIA. Ressaltou a abertura de portas com países como China, França, Itália e Inglaterra, aprimorando conexões previamente estabelecidas. Sublinhou a operacionalização de convênios e convenções com países parceiros, com efeitos imediatos, além do sucesso na discussão sobre formação e competências, que ressoaram internacionalmente. No âmbito da formação, mencionou a relevância da agenda de competências e acreditação, notando a semelhança de preocupações entre a UIA e o CAU/BR. Destacou a importância de ajustar a carga horária para manter o diálogo internacional. Por fim, parabenizou os resultados da inserção brasileira, particularmente nas eleições conduzidas pelo Instituto de Arquitetos. O conselheiro **EDUARDO FAJARDO** expressou seu protesto em relação à ausência de apresentações da Comissão de Política Profissional (CPP) durante o UIA, especialmente sobre a ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social). Ressaltou que a CPP, por prerrogativa regimental, deveria ter liderado tal discussão, mencionando que a falta de apresentação prejudicou sua participação. Também questionou a representação dupla da CEP pela conselheira, que afirmou ter apresentado a CEP durante o evento, solicitando esclarecimentos sobre como a representação foi conduzida. Reforçou a importância de

manter a transparência e o respeito às prerrogativas regimentais em eventos dessa natureza. A presidente **NADIA SOMEKH** esclareceu que a ATHIS foi abordada em todas as apresentações, destacando que a CPP brilhou ao levar a questão da ATHIS em todas as conversas durante o UIA. Enfatizou que a ATHIS pertence ao CAU como um todo e não exclusivamente à CPP. O conselheiro **EDNEZER RODRIGUES** solicitou o envio dos relatórios individualizados, mencionando que alguns depoimentos foram vagos em relação a detalhes específicos sobre as interações durante o evento. O conselheiro **MATOSALÉM SANTANA** propôs que, para as plenárias ampliadas, o Fórum de Presidentes eleja um ou dois temas deliberativos para melhor aproveitamento dessas reuniões. Expressou uma sensação de distanciamento entre as ações destacadas no relatório da UIA e a realidade prática enfrentada por arquitetos de menor visibilidade, questionando como essas ações impactariam diretamente profissionais como ele. Manifestou preocupações sobre a transferência da responsabilidade de fiscalização para a educação, destacando que a fiscalização é uma prerrogativa do CAU, enquanto em outros países, são entidades de classe que atuam pela profissão. Questionou a ênfase humanista na formação de arquitetos em detrimento das frentes tecnológicas, criticando a falta de investimento em laboratórios de tecnologia e a presença de disciplinas desatualizadas nos currículos. Abordou a necessidade de fortalecer a formação tecnológica e prática dos arquitetos para enfrentar os desafios contemporâneos, especialmente relacionados à sustentabilidade. Sugeriu a criação de barreiras avaliativas, como exames de ordem, para garantir uma formação técnica adequada e restringir atribuições profissionais com base nessas avaliações. Questionou o protagonismo do CAU, enfatizando a importância da ação e da atitude, em oposição à mera narrativa ou discurso vazio. Mencionou a necessidade de uma política pública voltada para a ATHIS, criticando o aumento do número de arquitetos envolvidos em arquitetura de interiores e destacando a importância da escala para impactar efetivamente a sociedade. O conselheiro **HEITOR MAIA** lamentou a falta de avanços e resultados práticos por parte da CEF, criticando a ausência de ações efetivas e mencionando a inexistência de progressos em relação à residência técnica. Destacou a importância da formação continuada e da qualificação profissional para arquitetos, especialmente no contexto de enfrentamento com outras profissões. Criticou a ausência de instrumentos efetivos, como o registro, para avaliar e garantir a qualidade da formação, questionando por que não se aplica a mesma avaliação rigorosa aos profissionais formados no Brasil. Expressou descontentamento com a política de descontos adotada, sugerindo que os recursos destinados a esses descontos poderiam ser utilizados para capacitar novos profissionais em assistência técnica. Abordou a necessidade de uma mudança de foco, priorizando a capacitação de novos profissionais em assistência técnica em detrimento da política de descontos, para efetivamente impactar a prática da ATHIS no país. A conselheira **ANA CRISTINA BARREIROS** explicou que a decisão de representar mais de uma comissão foi tomada pelo Conselho Diretor e votada, afirmando que não viu reclamações sobre situações semelhantes no passado. Defendeu a atuação da CPP na questão da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (ATHIS), destacando que a CPP trata de políticas profissionais e a ATHIS é uma responsabilidade do arquiteto. Esclareceu que, no evento da UIA, o tema da ATHIS foi abordado por representantes de diversas comissões e que o foco da CPP foi destacar a importância da ATHIS no contexto global. Ressaltou a importância da precificação e da tabela de honorários, citando experiências internacionais e defendendo a necessidade de um modelo que funcione no Brasil. Comentou sobre a fiscalização, indicando que a atuação dos conselhos é complementar aos órgãos de controle municipais e que o foco deve ser na formação e preparação dos profissionais. O conselheiro **NILTON DE LIMA** expressou descontentamento com a gestão do CAU/BR, especialmente em relação ao fundo de ATHIS, sugerindo que o gabinete deveria ter assessorado a CPP nesse assunto. Destacou a importância de incluir todos os profissionais de arquitetura, incluindo projetistas, nas pautas do CAU. Abordou a questão dos softwares proprietários, argumentando que eles geram demanda por softwares piratas e defendeu a realização de um concurso nacional para o desenvolvimento de um software BIM como forma de apoio aos profissionais. A presidente do CAU/SC, **PATRÍCIA HERDEN** manifestou sua opinião sobre a proposta de realização de um concurso para desenvolvimento de um software BIM. Destacou que, em sua concepção, a função de um Conselho não seria promover esse tipo de concurso, considerando-o impraticável. Em vez disso, sugeriu que a função do Conselho seria capacitar, fomentar a aquisição de hardware e software, promover cultura e apoiar a difusão do software livre. Além disso, mencionou a possibilidade de capacitar os arquitetos em programação para que possam contribuir com a base de software livre já existente. O conselheiro **EDUARDO FAJARDO** ressaltou seu orgulho pelo trabalho realizado no CAU. Elogiou o trabalho exaustivo realizado pelo CAU na elaboração do caderno de licenciamento. Em relação à ATHIS, enfatizou que é papel do CAU fomentar a área, provocando o estado em sua missão. Manifestou descontentamento com a desidratação da CPP, argumentando que a ATHIS é da CPP e a comissão deve ser



protagonista. Mencionou a insatisfação da CPP com a ausência dela em eventos importantes, como o ocorrido em Sergipe. Além disso, expressou preocupação com a falta de protagonismo da CPP na UIA e enfatizou a importância de seguir as prerrogativas regimentais para evitar a destruição do CAU. O conselheiro **VALTER CALDANA** destacou a postura contrária da CEF ao exame de ordem e ressaltou o apoio da CEF à formação continuada, inclusive por meio de descontos na anuidade para incentivar jovens arquitetos a participarem de cursos. Também esclareceu que São Paulo está trabalhando em um projeto de residência técnica, com apoio de outros coordenadores da CEF, e esse projeto servirá como base para uma política nacional. Além disso, Caldana respondeu à crítica sobre a falta de retaguarda normativa para a análise curricular, destacando que a CEF assumiu essa responsabilidade e realizou o trabalho necessário. Ressaltou a importância de diferenciar entre patrocínio e fomento, afirmando que a CEF transformou o CAU de patrocinador em agência de fomento de projetos, elevando o padrão de qualidade da instituição. Também mencionou a evolução do CAU em relação à formação, elogiando o aumento do foco nesse tema durante as últimas reuniões. Expressou seu contentamento por ver mais pessoas preocupadas com a formação, enfatizando a importância dessa abordagem para o reconhecimento da profissão pela sociedade e a valorização dos arquitetos e da arquitetura.

**9.3. Apresentação do Relatório da III Semana de Habitação em Aracaju/SE; (Origem: Presidência, Comissão de Política Urbana e Ambiental e Comissão de Política Profissional).** O item não foi apreciado.

**9.3. Apresentação do Relatório de Participação do CAU nos Diálogos Amazônicos em Belém/PA; (Origem: Comissão de Política Urbana e Ambiental e Comissão de Relações Internacionais).** O conselheiro **RICARDO MASCARELLO** relatou sobre o painel intitulado "Projeto Amazônia em 2040: Por uma Urbanização Resiliente e Amazonizada," que abordou questões urbanas na região, envolvendo cerca de 17 mil participantes, incluindo representantes de movimentos, prefeitos, indígenas e pesquisadores. Expressou satisfação com o interesse gerado pela apresentação, destacando a presença significativa de participantes, inclusive aqueles que permaneceram em pé. Enfatizou a importância de levar a pauta das cidades para a Amazônia, considerando que mais de 70% da população da região vive em áreas urbanas. Agradeceu a todos os envolvidos na missão, incluindo o conselheiro Ednezer, a presidente Nadia Somekh, a conselheira Alice, a conselheira suplente Ana Cláudia, e a analista Carol. Detalhou a abordagem da apresentação, que incluiu discussões sobre o Projeto Amazônia e o histórico de ocupação na região, bem como questões relacionadas à regularização fundiária, melhorias habitacionais e conflitos entre moradores. Além disso, destacou as articulações e parcerias estabelecidas durante a visita, incluindo interações com a Associação Brasileira de Cooperação e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Compartilhou a possibilidade de colaboração futura e a contribuição do CAU para projetos relacionados à Amazônia. O presidente do CAU/PA, **JOSÉ AKEI**, destacou a importância do trabalho do "Boi Marronzinho" como parceiro na área de ATHIS (Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social) e esclareceu sobre a situação das casas afundando em regiões aluvionares, como Maceió, devido à característica da construção sobre cruzetas na lama. Enfatizou a relevância de reconhecer o valor do povo amazônico e ressaltou a responsabilidade de desenvolver tecnologias próprias para enfrentar os desafios específicos da região. O conselheiro **EDNEZER RODRIGUES** destacou o papel da CRI na articulação com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Enfatizou a importância da interlocução do CAU/BR com entidades internacionais e governamentais para enfrentar questões relacionadas ao saneamento, recursos hídricos, meio ambiente e ocupações urbanas na Amazônia. Ressaltou potencial de colaboração futura com a OTCA e a necessidade de desenvolver tecnologias específicas para atender às demandas da região. A presidente **NADIA SOMEKH** agradeceu aos participantes pela contribuição e pelo esforço em fortalecer as relações institucionais do CAU/BR na Amazônia.

**9.4. Informe da Assessoria Institucional e Parlamentar; (Origem: Conselho Diretor).** A presidente **NADIA SOMEKH** agradeceu à assessora parlamentar pelo trabalho na busca de relacionamentos no Congresso, destacando a importância da atuação em pautas relacionadas ao Ministério da Economia e Planejamento (MEP) e ao prêmio Carmen Portinho. Mencionou o apoio do Senador Carlos Portinho, do Rio de Janeiro, na proposição de uma audiência pública sobre a reforma tributária. Relatou mudanças na Secretaria de Habitação e o esforço do CAU em bater às portas de diversos Ministérios em busca de melhorias no Minha Casa, Minha Vida. Ressaltou a necessidade de focar não apenas na regularização fundiária, mas também na manutenção das edificações, destacando a importância desse aspecto muitas vezes esquecido. Relatou que renovou o acordo com a Secretaria de Habitação, buscando emendas complementares para financiamento e crédito, especialmente para faixas salariais mais baixas. O assessor **THIAGO DE OLIVEIRA MOTA** complementou o informe, mencionando a aprovação do plano de trabalho das audiências públicas sobre a reforma tributária no Senado Federal e a possível inserção do CAU na discussão, sujeita à aprovação do requerimento.

**10. Encerramento.** A presidente **NADIA**

**SOMEKH** encerrou a reunião às quinze horas e cinquenta minutos do dia dezoito de agosto de dois mil e vinte e três.

**Nadia Somekh**  
Presidente do CAU/BR

**Daniela Demartini**  
Secretária Geral da Mesa do CAU/BR

## 46ª REUNIÃO PLENÁRIA AMPLIADA DO CAU/BR

## Folha de Votação

UF	Conselheiro	Votação			
		Sim	Não	Abst.	Ausência
AC	Joselia da Silva Alves				X
AL	Heitor Antonio Maia da Silva Dores	X			
AP	Humberto Mauro Andrade Cruz				X
AM	Fabricio Lopes Santos	X			
BA	Guivaldo D'Alexandria Baptista	X			
CE	Cláudia Sales de Alcântara Oliveira			X	
DF	Raul Wanderley Gradim			X	
ES	Giedre Ezer da Silva Maia	X			
GO	Nilton de Lima Júnior	X			
MA	Grete Soares Pflueger			X	
MT	José Afonso Botura Portocarrero	X			
MS	Rubens Fernando Pereira de Camillo	X			
MG	Eduardo Fajardo Soares	X			
PA	Alice da Silva Rodrigues Rosas				X
PB	Camila Leal Costa				X
PR	Jeferson Dantas Navolar	X			
PE	Roberto Salomão do Amaral e Melo	X			
PI	José Gerardo da Fonseca Soares	X			
RJ	Maíra Rocha Mattos	X			
RN	Patrícia Silva Luz de Macedo				X
RS	Ednezer Rodrigues Flores	X			
RO	Ana Cristina Lima Barreiros da Silva	X			
RR	Nikson Dias de Oliveira	X			
SC	Daniela Pareja Garcia Sarmiento	X			
SP	Nadia Somekh	-	-	-	-
SE	Ricardo Soares Mascarello	X			
TO	Matozalém Sousa Santana	X			
IES	Valter Luis Caldana Junior				X

**Histórico da votação:****Reunião Plenária Ampliada Nº 0046/2023****Data: 14/12/2023****Matéria em votação:** Aprovação da ata da 45ª Plenária Ampliada.**Resultado da votação:** Sim (18) Não (0) Abstencões (03) Ausências (06) Impedimento (0)**Total de votos (21)****Ocorrências:****Secretária:** Daniela Demartini **Condutora dos trabalhos (Presidente):** Nadia Somekh



Documento assinado eletronicamente por **DANIELA DEMARTINI DE MORAIS**,  
**Secretário(a) Geral de Mesa**, em 20/12/2023, às 17:48, conforme Decreto N° 10.543, de  
13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NADIA SOMEKH**, **Presidente CAU/BR**, em  
20/12/2023, às 18:03, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei  
N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço  
[caubr.gov.br/seicau](http://caubr.gov.br/seicau), utilizando o código CRC **581053EF** e informando o identificador **0129379**.

Setor de Edifícios Públicos Sul (SEPS), Quadra 702/902, Conjunto B, 2º Andar Edifício General Alencastro | CEP 70.390-025 - Brasília/DF  
[servicos.caubr.gov.br](http://servicos.caubr.gov.br) | [transparencia.caubr.gov.br](http://transparencia.caubr.gov.br) | [www.caubr.gov.br](http://www.caubr.gov.br)

00146.000607/2023-30

0129379v2